



Missa dos Vaqueiros: resgate cultural na zona rural de Juazeiro/BA *Missa dos Vaqueiros: rescue of culture in the rural area of Juazeiro/BA*

JERICÓ, Livia Layse de Oliveira¹; OLIVEIRA, Lucas Rafael Dantas de²; MEDEIROS, Josineide Pereira³

¹ Escola Família Agrícola Regional – EFAR, liviajericó@gmail.com; ² lucasrafaellrd3@gmail.com; ³ Colégio Estadual Dulcina Cruz Lima, josineidepmedeiros@gmail.com

Eixo temático: Cultura Popular, Arte e Agroecologia

Resumo: A Missa do Vaqueiro acontece na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, propriedade de Seu Clóves Rodrigues de Oliveira, no Distrito de Itamotinga, em Juazeiro/BA. Localizada no Território de Identidade Sertão do São Francisco, a cidade é marcada pela fruticultura e grandes propriedades que foram instaladas junto com os perímetros irrigados. A IV edição aconteceu no dia 25 de maio de 2019, contou com a presença de cerca de 200 vaqueiros e outras 1000 pessoas que foram festejar. O dia da Missa obedeceu a uma programação preparada para que as pessoas pudessem aproveitar ao máximo as atividades. A cada ano, a Missa dos Vaqueiros vem crescendo na região e sendo reconhecida, além de ter se tornado uma das poucas atividades de entretenimento existentes. Com isso, é possível perceber uma maior participação popular para assistir e contribuir com a realização do evento. Além do aumento no número de vaqueiros que são os grandes homenageados.

Palavras-Chave: Festejos; expressão cultural; tradição.

Keywords: Celebrations; cultural expression; tradition.

Contexto

A Missa do Vaqueiro acontece na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, propriedade de Seu Clóves Rodrigues de Oliveira, no Distrito de Itamotinga, em Juazeiro/BA. Localizada no Território de Identidade Sertão do São Francisco, a cidade é marcada pela fruticultura e grandes propriedades que foram instaladas junto com os perímetros irrigados.

A cultura do vaqueiro foi e ainda é disseminada em muitas regiões do Nordeste e representa para muitos a força do nosso povo, caracterizado por cuidar dos rebanhos de gados existentes na região, pertencentes aos grandes fazendeiros. Estes vaqueiros trabalhavam nestas fazendas tocando o gado e fazendo o seu transporte por longas distâncias e períodos de tempo.

Com o passar dos anos, a partir chegada de outras atividades na região como é o exemplo da fruticultura irrigada que passou a explorar grandes áreas de terra, muitos vaqueiros passaram a migrar suas atividades para trabalharem para o agronegócio. Mas isto também fez com que ele repensasse a vida no campo, passando a produzir seus alimentos em pequenos pedaços de terra e a criação bovina começar a dar espaço para animais de pequeno porte, mais adaptados às condições aqui existentes, cuidando do seu próprio rebanho.



Há muito tempo, a cultura do vaqueiro estava sendo deixada para trás. Hoje, percebemos que a resistência desta atividade se dá de uma forma tímida, sendo desvalorizada, não recebendo o merecido reconhecimento, mesmo que faça parte da vida e história de muitas famílias camponesas.

Pensando em resgatá-la, escolas rurais do município, em seu desfile cívico, passaram a destinar uma ala a estas figuras, convidando vaqueiros da região a participar e mostrar a sua identidade às pessoas.

Na tentativa de fortalecer essa atividade, Seu Clóves, um senhor de 76 anos, que foi vaqueiro por muitos anos de sua vida, junto com sua família, passaram a promover momentos em que pudessem reunir e compartilhar experiências de vaqueiros mais velhos para os mais jovens, onde compareciam apenas os moradores do entorno, com rodas de conversas, corridas de argolinhas, pegadas de bois no mato regados a aboios e poesias tradicionais que valorizassem a cultura da região.

Em um desses momentos, surgiu a idéia de criar um evento maior, que pudesse abranger toda a região e que outras pessoas pudessem conhecer e participar. A Missa dos Vaqueiros desabrocha no ano de 2015, em que houve a sua primeira edição e reuniu cerca de 80 vaqueiros da região, além de simpatizantes da cultura, durante um dia inteiro de programação. Desde então, a Missa dos Vaqueiros vem crescendo e contando com uma participação popular cada vez maior.

Este relato tem como objetivo descrever a IV edição da Missa dos Vaqueiros que ocorre anualmente na propriedade do Sr. Clóves, no distrito de Itamotinga, em Juazeiro/BA, marcada pela tentativa de resgatar a cultura do vaqueiro na região.

Descrição da Experiência

A IV edição da Missa dos Vaqueiros aconteceu no dia 25 de maio de 2019, contou com a presença de cerca de 200 vaqueiros e outras 1000 pessoas que foram festejar.

O dia da Missa obedeceu a uma programação preparada para que as pessoas pudessem aproveitar ao máximo as atividades.

Às sete horas, houve um café da manhã destinado aos vaqueiros na comunidade São José, localizada a 07 km da propriedade de Seu Clóves. O café da manhã é preparado a partir de doações e contou com comidas típicas como o cuscuz, a paçoca de carne, café e rapadura, alimentos que fazem parte do cotidiano dos vaqueiros, porque, para percorrer longas distâncias no transporte dos animais, carregavam estes alimentos em bolsas de couro.

Em seguida, organizados em pares, com suas vestimentas de couro carregando bandeiras e símbolos que representam os vaqueiros nordestinos, cavalgaram em



um desfile (figura 01) acompanhados de aboios e músicas até a Fazenda Nossa Senhora Aparecida.



Figura 01. Desfile dos Vaqueiros em direção a Fazenda Nossa Senhora Aparecida.
Fonte: OLIVEIRA, 2019.

A realização da missa ocorreu às 10h (figura 02), com um momento campal e a participação da comunidade e dos vaqueiros. Na ocasião, as suas indumentárias de couro foram lembradas e celebradas com aboios e cantorias. Ao meio dia, um almoço preparado pela família alegrou os convidados do evento. E durante a tarde houve a tradicional pega de boi no mato.



Figura 02: Celebração da Missa dos Vaqueiros
Fonte: OLIVEIRA, 2019.

O evento é construído a partir da família, mas mobiliza uma série de pessoas das comunidades circunvizinhas para sua realização, pois conta com o trabalho coletivo desde a sua primeira realização.

Mas, ainda assim, para a família existem muitos obstáculos para a realização da Missa, sendo o custeio o maior deles. Pois, embora o público cresça a cada ano, torna-se mais laboriosa a sua execução.

A sensibilização do poder público para a valorização desta cultura, também, é um ponto importante a ser tocado, porque é muito difícil conseguir apoio e recursos para logística, transporte necessário para o deslocamento dos animais de localidades mais distantes e que garanta a segurança e bem-estar dos animais.

Entretanto, realização de um evento como este faz reascender as tradições e história de um povo. Abrindo caminhos para a valorização dessa cultura tão presente em nossas raízes.

Apesar de ser uma atividade tipicamente masculina, é possível perceber que a cada ano a presença de mulheres e jovens é cada vez mais constante e isso vai de encontro a esse costume propagado por muito tempo.

Pois estes momentos estão indo na contramão da realidade vista no campo, onde muitos jovens não percebem mais, no campo, a relação de proximidade, então, reafirmar a participação da juventude nestes espaços é abrir caminhos para o seu



protagonismo, permanência no campo, luta por direitos, pertencimento e a sucessão nas comunidades rurais.

Resultados

A cada ano, a Missa dos Vaqueiros vem crescendo na região e sendo reconhecida, além de ter se tornado uma das poucas atividades de entretenimento existentes. Com isso, é possível perceber uma maior participação popular para assistir e contribuir com a realização do evento. Além do aumento no número de vaqueiros que são os grandes homenageados.

É possível observar que a quantidade de jovens também vem aumentando. Não só com a participação na Missa em si, mas com em outras atividades que envolvem as expressões culturais tradicionais das comunidades. Isso contribui para o seu engajamento e os aproxima das questões sociais locais.

Agradecimentos

À Seu Clóves e Dona Naidles, todo o nosso amor e dedicação. Por serem base e alicerce de toda a nossa família. Amor e gratidão!